



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS**

Aos 19/05/2000 (dezenove de maio do ano dois mil), reuniu-se o Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas, na Sala de Reuniões do Bloco A, em sua terceira reunião ordinária, sob a presidência do seu Diretor, Prof. Dr. José Antônio Galo, que esta subscreve, com os demais Conselheiros presentes, previamente convocados e em número regimental.

Prof. Dr. José Antônio Galo

Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues

MAURodrigues

Prof^ª. Dagmar Diniz Cabral

Dagmar
Ruocco Junior

Prof. Sidiney Ruocco Júnior

Prof. Wilson Felipe Pereira

Prof^ª. Rosângela Martins de Araújo,

Rosângela

Prof^ª. Dr^ª. Divina Aparecida Oliveira Queiroz

Queiroz

Prof. Dr. Ernesto Akio Taketomi

Taketomi

Func. Walkyria Silva

Walkyria

Func. João Martins Neto

Acad. Juliana Markus

Juliana Markus

- 1 Inicia-se a reunião às 14:10 (quatorze horas e dez minutos). É
- 2 informado que o Prof. José Roberto Mineo, está ausente por motivo de
- 3 viagem. Justificada as ausências dos Conselheiros Leonilda, por estar
- 4 participando de Banca de Processo Seletivo para Contratação de
- 5 Professor Substituto, do Prof. Jomar que se encontra dando aula, não
- 6 tendo quem o substitua, sendo ainda que a Prof^ª. Divina e Prof. Sidiney
- 7 estão desincumbindo-se de suas atividades para participar da reunião,

8 devendo chegar atrasados. O Sr. Presidente dá início à reunião,
9 abordando o primeiro item da pauta: **Apreciação das atas das**
10 **reuniões realizadas aos 14/04/2000 (quatorze de abril) e 11/05/2000**
11 **(onze de maio).** São consideradas aprovadas sem ressalvas, por
12 todos Conselheiros, excetuando a acadêmica Juliana por ter se
13 integrado recentemente ao Conselho e do técnico-administrativo Neto,
14 que não estava presente na reunião do dia 11/05 (onze de maio),
15 abstendo-se do voto. Passa-se ao 2º. Item: Informes Gerais – Sub-
16 Item 01: Memorando-Circular 002/00 de 25/04/00 recebido da Divisão
17 de Vigilância e Segurança Patrimonial/UFU. Assunto: relatando os
18 problemas detectados quanto à questão de segurança no interior dos
19 Campus e Blocos, com relação à roubos etc..., solicitando a
20 colaboração das Unidades Acadêmicas, com objetivo de melhorar a
21 qualidade da segurança de todos no Campus. O Sr. Presidente procede
22 a leitura do documento recebido, relatando que entende que o
23 comunicado tem como objetivo melhorar a segurança do Campus.
24 Cada Bloco, Setor, deve detectar os problemas e comunicar para tentar
25 melhorar. Exemplifica que o Prof. Sidiney solicitou a colocação de um
26 porteiro eletrônico, após ter ocorrido dois roubos. Assim, onde se
27 detectar ponto falho, comunica para tentar-se uma solução. Precisam
28 saber a hora que os prédios abrem e fecham, tem Blocos usados por
29 mais de uma área, tem que se tentar planejar melhor para melhorar a
30 segurança. A Profª. Dagmar fala da importância da identificação, não se
31 sabe se é aluno, docente, parente, vendedor. Os prédios são próximos
32 de rodovias, até travesti se encontra. O Prof. Wilson relata que solicitou
33 grades para as janelas, precisam de uma segurança maior, poderia até
34 se pensar em segurança conjunta. O Sr. Presidente reforça a
35 necessidade de identificação, estipular horário de entrada e saída nos
36 prédios, para evitar que saiam todos e fiquem abertos. O Prof. Wilson
37 fala que está se falando em Cursos Noturnos, precisará uma
38 reformulação total do Campus. O Sr. Presidente fala que funciona o
39 terceiro período de Enfermagem, se funcionar a Biologia, precisará que
40 a Biblioteca, Cantina funcionem, finalizando de quem tiver sugestões,
41 idéias que melhorem o sistema, que enviem, para que se repasse ao
42 Setor de Vigilância. Sub-Item 02) - Ofício Circular 001/00 de 17/04/00

43 e 06/05/00, expedidos pela Diretoria de Administração de Materiais à
44 todos Órgãos da UFU. Assunto: Abordando o fechamento contábil
45 mensal do exercício do ano 2000 e inventários rotativos. Orientação
46 quanto aos procedimentos dos usuários do SIREM – Sistemas de
47 Requisições de Materiais de Consumo. O Sr. Presidente reafirma que
48 as solicitações de materiais de consumo, devem ser encaminhadas até
49 o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês. **Sub-Item 03)** - Memorando-
50 Circular/DIREC/008/00 de 18/04/00 recebido da Diretoria de
51 Extensão/UFU e exemplar da publicação: Revista RAÍZES E RUMOS –
52 nº. 5, do Departamento de Extensão da Uni-Rio e do Fórum de Pró-
53 Reitores de Extensão da Região Sudeste, enviado pelo LAPEX-
54 PROEX-SM. Assunto MC: Comunicado da realização da VII Feira
55 Internacional de Educação e EDUCAR 2000, de 24 à 27 de maio de
56 2000 – São Paulo/SP. O Sr. Presidente comunica o recebimento do
57 material, quando tiver o Instituto em funcionamento, pode-se imaginar
58 uma mini-biblioteca, com uma sala de leitura, por ora encontra-se no
59 armário de sua sala, à disposição dos interessados. **Sub-Item 04)**
60 Extrato mensal de Serviços Gráficos do ICBIM, enviado pela Diretoria
61 de Imprensa Universitária/Divisão de Gráfica e Relatório de Serviços
62 Prestados pela DISEG/Divisão de Serviços Gerais, no mês de
63 ABRIL/2000, pelo Setor de Marcenaria. O Sr. Presidente informa os
64 gastos com marcenaria e gráfica, para acompanhamento. O Prof.
65 Ernesto informa aos Conselheiros que segunda-feira será inaugurada a
66 Biblioteca Virtual da Universidade, no Campus Santa Mônica.
67 Aconteceu reunião do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação. A
68 Bibliotecária Berenice compareceu à reunião, informando da
69 inauguração da mencionada Biblioteca, vai estar disponível para todos
70 os usuários da Universidade. A Prof^a. Dagmar aborda a instalação da
71 Agência do Correio no Campus, sugerindo que o responsável
72 compareça na próxima reunião, para expor sobre os serviços que a
73 mesma oferece. Passa-se ao **3º Item** da pauta: **Discussão quanto à**
74 **distribuição de recursos financeiros à serem concedidos pela**
75 **Universidade, para DIÁRIAS, PASSAGENS, às Unidades**
76 **Acadêmicas. Definição de critérios e prioridades imediatas para**
77 **liberação de tais recursos no ICBIM. Apresentação do Relatório da**

78 **Comissão designada para traçar os parâmetros/normas para o**
79 **atendimento dos pedidos apresentados, nomeada através da**
80 **Portaria ICBIM 03/00 de 14/04/00. Análise das solicitações**
81 **pendentes. O Sr. Presidente antes de passar a palavra ao Prof.**
82 **Ernesto, informa o montante atual das diárias e passagens, bem como**
83 **o que foi gasto até a presente data. Explica que tem alguns pedidos**
84 **pendentes, para solução. Os pedidos que tinham apresentação de**
85 **trabalhos, tomou a liberdade de aprová-los. Não conhecemos a**
86 **demanda para o ano todo. Acrescenta que a participação do Prof.**
87 **Waltercides da reunião anual da ABENO (Associação Brasileira de**
88 **Ensino Odontológico), foi conseguida via Reitoria, bem como do Prof.**
89 **Wilson, para participação de uma reunião sobre material anatômico.**
90 **Procede-se a entrada do Conselheiro Sidiney. O Sr. Presidente fala que**
91 **tem pedidos da Anatomia, para verificar se pode atender, procedendo**
92 **a leitura do pedido do Prof. Gilmar, referente à participação de técnicos**
93 **em eventos científicos. Quanto à taxa de inscrição pode liberar, fica de**
94 **se decidir quanto à diárias e passagens com as normas da Comissão.**
95 **Esclarece que foram atendidos todos os pedidos de ajuda (passagens,**
96 **hospedagem e refeição) para defesa de tese. A Comissão ficou de**
97 **apresentar o relatório de seus trabalhos, não o tendo feito. Não se**
98 **gastou muito, mas está gastando-se aos poucos, não se aprovando**
99 **normas, pode se chegar ao final do ano sem ter como atender pedidos.**
100 **A Profa. Dagmar pergunta se tem conhecimento de algum pedido, que**
101 **vá direto ao Reitor para liberação, sem passar nas instâncias**
102 **competentes. O Sr. Presidente fala que desconhece. Explica que**
103 **quaisquer viagens que os motoristas façam, aulas práticas, eventos**
104 **etc, recebem as diárias na totalidade, se for cinco dias, receberão cinco**
105 **diárias. Docente só recebia até três diárias, agora o Conselho Diretor**
106 **deixou a critério das Unidades Acadêmicas. Acrescenta que o**
107 **representante dos técnicos no CONDIR (Conselho Diretor) defendeu e**
108 **exigiu que as diárias fossem no valor exato. O Prof. Ernesto coloca que**
109 **às vezes o motorista recebe quarto, toma refeições junto com os**
110 **alunos, porque não negociar. Fizeram uma viagem, cujo motorista veio**
111 **a quarenta quilômetros por hora, para completar diárias. Passa-se a**
112 **palavra ao Prof. Ernesto. O mesmo alega que não teve tempo**

113 suficiente, devido às atividades didáticas. O objetivo é resolver o
114 problema de forma prática. Expõe o problema da pós-graduação. Os
115 recursos são para o ano todo, recebem dinheiro da CAPES para
116 material de consumo, precisa manter o funcionamento do Curso num
117 todo, das disciplinas. O montante ganho, os experimentos feitos pelos
118 alunos são caríssimos, o material é importado. Para sair Curso de bom
119 nível, cada um dos docentes traz um pouco do material para o Curso
120 poder prosseguir. Não tem recebido ajuda para o Curso. Explica que
121 discutiram mais com relação às passagens, que fossem atendidas as
122 Bancas, depois se definiria quanto à verba restante. Vão vir no máximo
123 mais duas ou três Bancas este ano. As regras vão ser diferentes de
124 cada Departamento? a priori vai se levantar critérios por
125 Departamento? Trabalho aceito para apresentação em Congresso, se
126 for comum, coloca como um dos requisitos. A idéia é esta. O Sr.
127 Presidente pergunta se podem ter critérios diferentes em cada
128 Departamento. O Prof. Ernesto fala que cada Departamento deve tirar
129 as necessidades de diárias e passagens, exemplificando, um docente
130 vai participar como membro efetivo, vai contemplar? Não pode chegar
131 picotado, tem que chegar de uma vez. Primeiro, Instituto arcaria com as
132 despesas das Bancas externas. Segundo passagens, restante dividiria
133 entre quatro Setores. Vai elaborar critérios para concessão de recursos
134 para Bancas externas. Fez uma reunião com este encaminhamento. O
135 Sr. Presidente fala que relutou em aprovar o pedido do Prof. Gilmar,
136 aguardando o trabalho da Comissão. O Prof. Ernesto fala que o
137 recurso é único, os técnicos podem usufruir. O Prof. Wilson fala que os
138 técnicos devem ser atendidos com verba fora destes recursos,
139 perguntando o Sr. Presidente, de qual fonte? Acrescenta que dentro
140 da política estabelecida pelo Instituto, a decisão do Conselho Superior
141 (CONDIR) é que os técnicos possam usufruir desta verba. O Prof.
142 Ernesto fala que pode se tentar angariar recursos extras, este recurso
143 não está dando. O Sr. Presidente fala que a Pós-Graduação pode
144 apresentar expectativa de gasto do ano, os Departamentos devem
145 apresentar a demanda para o corrente ano. Fala que o critério é do
146 Instituto. Acrescenta que dentro da política estabelecida pelo Instituto,
147 a decisão do Conselho Diretor é que os técnicos podem usufruir desta

148 verba. Acrescenta que o assunto é difícil, as demandas são
149 diferenciadas. Explica que tem um pedido do Prof. Wilson, de ajuda de
150 custo para dois técnicos, julga o pedido procedente, mas como não se
151 tem critérios, fica difícil aprovar-se, surgem diversos pedidos, pode ter
152 demanda superestimada. O Prof. Ernesto explica que no máximo mais
153 três docentes virão participar de bancas de teses. A Prof^a Divina
154 defende que os funcionários tem direito. O Sr. Presidente torna a frisar
155 que tem condições de atender todo mundo. A preocupação é negar
156 ajuda aos docentes e sobrar verba, ou esgotar antes do final do ano e
157 não poder atender os pedidos que surgirem. Fica difícil se não tiver-se
158 normas. O Prof. Sidiney pergunta se a formação de bancas não vai
159 entrar no montante. O Sr. Presidente esclarece que a verba é para
160 atender também a Pós-Graduação. A Prof^a. Rosângela fala que não foi
161 discutido no Departamento, argumenta ainda que a demanda pode ser
162 diferente por departamento, se for dividir em partes iguais. Pode
163 ocorrer de três docentes gastarem, não sobrar verba, tem que se criar
164 regras para todo mundo. A Prof^a. Divina sugere que os departamentos
165 façam estimativa da demanda, não concorda com regras diferentes em
166 cada departamento. Precisa ter regra geral. O Prof. Wilson sugere que
167 se discuta novamente o assunto nos departamentos. Os departamentos
168 devem criar critérios. O Prof. Ernesto frisa novamente que tira-se o
169 montante da Pós-Graduação e o resto divide-se em quatro partes
170 iguais, divide-se com base em critérios equitativos. O Sr. Presidente
171 reforça que o Instituto tem que ter critérios. A Comissão foi nomeada
172 composta pelas Chefias de Departamento e o Coordenador do
173 Programa de Pós-Graduação, para elaborar estes critérios. Solicita que
174 a Comissão elabore por escrito a proposta, encaminhando para o
175 Instituto, para ser submetida à apreciação e discussão do Conselho. O
176 Prof. Sidiney fala que os critérios tem que ser únicos, não pode ter-se
177 critérios diferenciados, dá para elaborar-se os mesmos. O Prof.
178 Ernesto fala que é hipotético, critério é rigoroso. O Sr. Presidente
179 informa que irá atender os pedidos extraordinários, mais fica difícil
180 utilizar critérios próprios seus. O Prof. Sidiney pergunta se os
181 Departamentos irão defender uma proposta de distribuição de recursos
182 equitativa ou não. O Prof. Wilson fala que o Departamento não morreu,

183 até que o ICBIM assuma as rédeas, ele continua. Fala que o Diretor
184 tem que batalhar e ir conseguir mais recursos, argumentar que não dá
185 o existente. Os Departamentos devem se reunir, discutir e enviar a
186 proposta. O Sr. Presidente reforça novamente que o Instituto tem que
187 ter política, critérios próprios. A Comissão foi nomeada com objetivo de
188 elaborar uma proposta. Fala que não é bem como o Prof. Wilson está
189 pensando, os recursos existentes tem que atender toda a demanda e
190 para isto precisa ter uma política. Ele pode até tentar pedir recursos,
191 mas pode não se receber, o ano passado não houve crédito
192 suplementar, caso não se saiba, as verbas existentes de diárias e
193 passagens foram divididas entre as Unidades Acadêmicas com base
194 em critérios definidos em número de docentes, carga horária etc. O
195 Prof. Wilson levanta que viajou de ônibus para São Paulo e tem
196 docente que só viaja de avião. É explicado que passagem aérea só é
197 liberada acima de 800 (oitocentos) quilômetros. O Sr. Presidente fala
198 que encerra-se o assunto por aqui, volta portanto para os
199 Departamentos discutirem, encaminharem a demanda para o ano. A
200 Comissão elabora a proposta de critérios para atendimentos dos
201 pedidos. Enquanto não se decide, vai autorizar os pedidos que forem
202 urgentes, com apresentação de trabalhos. O Prof. Sidiney fala que os
203 critérios dos técnicos tem que ser mais cuidadosos. Professor tem
204 perspectiva quando vai no Congresso, o técnico o objetivo é melhorar o
205 trabalho no Setor. Deve-se caminhar bem nisto. O Sr. Presidente
206 ressalta que vai continuar com a mesma política de atendimento.
207 **Passa-se ao 4º. Item: Discussão quanto à solicitação do Setor de**
208 **Anatomia Animal do Departamento de Morfologia, do**
209 **desvinculamento do Setor/docentes das disciplinas de**
210 **Fundamentos de Anatomia Veterinária, Anatomia dos Animais**
211 **Domésticos dos Cursos de Medicina Veterinária e de Agronomia,**
212 **de sua lotação no Instituto de Ciências Biomédicas, passando**
213 **assim a fazerem parte da estrutura acadêmica da FAMEV**
214 **(Faculdade de Medicina Veterinária). O Sr. Presidente diz que o**
215 **assunto já havia sido abordado na última reunião, mas não tinha sido**
216 **discutido no Departamento, mas agora já o foi, tendo uma posição. É**
217 **feita a leitura do documento do Professor Frederico, solicitando**

218 demissão do cargo e transferência dos docentes do Setor de Anatomia
219 Animal, da correspondência do Prof. Fernando efetuando o convite aos
220 docentes para fazerem parte da estrutura acadêmica da Faculdade. O
221 Prof. Wilson pode esclarecer melhor. Não houve a concordância da
222 liberação do espaço físico, nem dos funcionários. Os docentes, na
223 medida do possível devem deixar o espaço físico. Confirma se esta foi
224 a decisão do Departamento, sendo que o Prof. Wilson fala que tem o
225 problema do espaço do Bloco B. Existem rumores que tem docentes
226 querendo espaço. A funcionária Walkyria fala que não só o Bloco B,
227 como sala dos professores do Bloco 2E. O Sr. Presidente explica que
228 em uma reunião do CONCEBIM, a parte inferior do Bloco B seria da
229 Anatomia Animal, o espaço foi considerado inadequado pela Anatomia
230 Animal, mas parte seria utilizada como Laboratório. Não sabe como vai
231 ser conduzida quanto à reocupação do espaço. A funcionária Walkyria
232 fala que as salas são emprestadas para a Anatomia Humana, precisa
233 mobiliar as salas de aula. Brigar pela sala. O Sr. Presidente fala que
234 fica difícil conservar sala exclusiva para aulas de Anatomia Humana. A
235 acadêmica Juliana fala que problema de espaço físico é da
236 Universidade. Tem que nortear as discussões. Os Anfiteatros são da
237 Universidade. O Sr. Presidente coloca que temos que referendar o que
238 se decidiu no Departamento de Morfologia. O Prof. Sidiney reforça que
239 não se incluiu na liberação os técnicos e o espaço físico. O Sr.
240 Presidente relembra que no ano passado conversou com o Prof.
241 Fernando sobre se queria um básico na Faculdade, ele disse que não,
242 agora vem com este pedido, não resta dúvida que está se perdendo
243 quatro docentes, doutores. Pode cair o montante de recursos para
244 diárias e passagens do Instituto, reverem o estudo feito, pesando isto
245 com certeza na distribuição dos recursos. A Prof^a Dagmar fala que o
246 assunto de espaço físico não pode morrer, foi pedido ao Dr. Sebastião
247 para deixar no papel, ninguém gosta de assumir perda. Precisamos
248 rediscutir, vai ter-se problemas, senão vão ficar pedindo estudo. O Sr.
249 Presidente fala que a discussão é no Conselho Diretor. Não tem
250 Diretor de Centro que tem ascendência sobre demais Unidades. É feita
251 a leitura de parte da ata, com a posição do Conselho do Departamento
252 de Morfologia. Após conhecimento da mesma, é colocado em votação,

253 sendo referendada a decisão do DEMOR por unanimidade, com 11
254 (onze) votos. Passa-se ao 5º Item. **Solicitação da Faculdade de**
255 **Medicina, da indicação de mais um docente, que ministre aulas**
256 **preferencialmente no Curso de Medicina, bem com a ratificação do**
257 **nome do Prof. Jomar Medeiros Cunha, para compor o Conselho**
258 **Provisório da referida Unidade Acadêmica. É feita a leitura do**
259 **Memorando recebido da Faculdade de Medicina, trinta por cento (30%)**
260 **da carga horária da Medicina é do Instituto e solicitam a indicação de**
261 **mais um representante. A Profª. Rosângela se candidata. O Sr.**
262 **Presidente fala que quando votar-se o Regimento definitivo, pode**
263 **alterar esta representatividade. É aprovado por unanimidade a Prof.**
264 **Rosângela, sendo ratificado o nome do Prof. Jomar. Passa-se ao 6º,**
265 **Item: Discussão quanto à solicitação da Coordenadora do Curso**
266 **de Ciências Biológicas, Profª. Ana Maria Coelho Carvalho, do**
267 **Instituto de Biologia, da contribuição do ICBIM, no oferecimento de**
268 **08 (oito) disciplinas, no Curso noturno de Licenciatura em Ciências**
269 **Biológicas, cujo início está previsto para janeiro de 2001. É feita a**
270 **leitura das correspondências recebidas dos Departamentos de**
271 **Morfologia e Imunologia, Microbiologia e Parasitologia. O Prof. Sidiney**
272 **fala que já consultou os docentes das disciplinas de seu Departamento,**
273 **que concordam no oferecimento desde que haja a contratação de**
274 **docentes, a colocação de determinados pré-requisitos. O Sr. Presidente**
275 **finaliza que todos são favoráveis à implantação do Curso, desde que**
276 **haja contratações de docentes e técnico-administrativos. Exemplifica**
277 **que para o Curso de graduação em Enfermagem, a carga horária de**
278 **Genética e Estatística é pequena, para justificar a contratação de um**
279 **docente para cada uma das disciplinas, tendo sido contratado um**
280 **docente para as duas disciplinas. Temos a intenção de criar o Curso**
281 **de Graduação em Ciências Biomédicas, cabe a nós levantar esta carga**
282 **horária do Curso de Biologia e de Ciências Biomédicas. Diz que a**
283 **atitude de criar o Curso é digna de parabéns, vai dinamizar o Campus,**
284 **otimizar espaços. A Profª. Rosângela fala que vai reverter verba para a**
285 **Universidade, a implantação de Cursos noturnos. O Sr. Presidente fala**
286 **desde que não tenha a contratação de docentes. Vai dobrar o número**
287 **de alunos, mas tem que ter qualidade. Aumentou-se o número de**

288 alunos há algum tempo atrás, com promessa de contratações e não
289 houve. As salas são para vinte e cinco (25) alunos. O Prof. Marco
290 Aurélio diz que havendo o Curso noturno, existe a opção ou a
291 obrigatoriedade de atender, tanto com aulas aos sábados como período
292 noturno. O Prof. Sidiney fala que assinou-se um contrato, tem um
293 Plano de Trabalho, horário disponível, é factível de mudança, mas não
294 pode obrigar a dar aula, tem que tomar cuidado. A funcionária Walkyria
295 fala que não se tem contratação de técnico, pode apenas contratar
296 professor substituto. O Sr. Presidente fala que o Departamento pode
297 falar com o docente que tem que dar aula noturna, compete á área
298 definir o horário do docente. Tem observado que na prática isto não tem
299 ocorrido. O Coordenador da disciplina ou Chefe de Departamento
300 assume se houver problemas. O Prof. Wilson fala que o problema é
301 pecuniário, tem ainda o problema legal. Pensar nos problemas
302 trabalhistas, não é tão simples assim. Pode criar-se problemas. A seu
303 ver, se arrumar um bom advogado ganha. O Prof. Sidiney fala que
304 procurou saber sobre isto, não ganha adicional noturno quem dá aula
305 no Santa Mônica, não tem direito, preocupação é no contrato de
306 trabalho, amarrar nas entrevistas, que vão dar aulas noturnas. A Prof^a.
307 Dagmar cita docentes que dão aulas para sua filha, protelam até as
308 10:30 (dez horas e trinta minutos), para ganhar adicional noturno. O
309 funcionário Neto fala que pela fala o Curso noturno vai ser ministrado
310 apenas por professores substitutos, como fica a qualidade? Tem que
311 preservá-la. O Sr. Presidente fala que com certeza fica comprometida,
312 mas pode haver contratação docente para ter-se um Curso melhor, mas
313 normalmente os Cursos noturnos são mais fracos. O Curso de Ciências
314 Biológicas não tem perfil de curso noturno, tem trabalho de campo,
315 como faria, mas acredita que deve ser voltado mais para a docência do
316 primeiro e segundo (1^o e 2^o.) graus. O Prof. Sidiney fala que na Música
317 só o Coordenador é efetivo, o restante é substituto. A Prof^a Dagmar
318 alerta principalmente para o problema dos técnicos. Hoje o Instituto
319 oferece disciplinas para o Curso de Enfermagem, com
320 comprometimento. O Sr. Presidente fala que o encaminhamento é para
321 votar-se favoravelmente, desde que atenda a demanda necessária de
322 docentes e técnicos, melhor iluminação do Campus e maior vigilância.

323 Portanto, considera-se aprovado por unanimidade o encaminhamento
324 do Sr. Diretor. **7º. Item – REGIMENTO INTERNO DO ICBIM (Instituto**
325 **de Ciências Biomédicas), conforme inciso I do artigo 161 do**
326 **Regimento Geral da UFU. Apresentação de um pré-projeto de**
327 **Regimento pela Comissão de Trabalho, incumbida da elaboração**
328 **do Projeto, conforme artigo 58 do Regimento Geral da UFU,**
329 **nomeada através da Portaria ICBIM 02/00 de 10/03/00. O Sr.**
330 **Presidente fala que foram distribuídas as propostas, como vamos**
331 **encaminhar a discussão. Discute nos Departamentos, em Assembléia e**
332 **aprova-se no Conselho. O Prof. Wilson coloca que a Assembléia tem**
333 **que aprovar, se não delibera, para que reunir-se. A Profª. Rosângela**
334 **fala que faz-se Assembléia geral ou não. O Prof. Sidiney fala que a**
335 **Assembléia não é deliberativa, tem que levar para discussão, surgir**
336 **debate, vai a decisão para o Departamento e depois delibera-se neste**
337 **Conselho, é seqüência exigida. O Prof. Wilson fala que o Departamento**
338 **existe até que acabe, seu representante vai votar segundo deliberado**
339 **no Departamento. O Sr. Presidente relembra que o Departamento está**
340 **em fase de transição, assim está aceitando que o mesmo delibere,**
341 **embora não seja mais sua função. Explica que consta no Regimento**
342 **que a Assembléia é consultiva, não tem como mudar, lendo o artigo.**
343 **Pode realizá-la para tirar opiniões. A Profª Rosângela cita outros**
344 **docentes que dão aulas, vai decidir-se a vida dos docentes. A**
345 **acadêmica Juliana reforça o convencimento por ser legítima a nossa**
346 **representatividade. O Sr. Presidente sugere que se discuta nos**
347 **Departamentos. Vai trazer aqui a opinião final dos Departamentos. O**
348 **Prof. Sidiney sugere um pacto de cavalheiros, ouve-se a Assembléia e**
349 **referenda-se a decisão da mesma. O Sr. Presidente coloca como vai**
350 **ser se não for o anseio de toda a comunidade do Instituto. O Prof.**
351 **Sidiney fala que tem que correr estes riscos. Surgem assim duas**
352 **propostas: 1ª Assembléia – consultiva e 2ª- reunião dos**
353 **Departamentos. O Sr. Presidente diz que não pode ocorrer reunião do**
354 **Conselho, sem ter ocorrido a Assembléia. A Profª Rosângela reforça**
355 **que aqui é que vai deliberar. O Prof. Wilson fala que os Departamentos**
356 **vão se reunir antes, a Assembléia vai acontecer depois. O Prof. Marco**
357 **Aurélio enfatiza a necessidade da realização da Assembléia, para**

358 sugestões. O Sr. Presidente acrescenta que a mesma vai sinalizar as
359 sugestões para a Comissão. A Prof^a. Dagmar fala que pode ocorrer
360 riscos, sendo que a acadêmica Juliana, fala que entende a
361 preocupação das pessoas, mas não pode se achar que seja perda de
362 tempo. Tem que se entender a institucionalidade. Não há mais
363 propostas, então que se explicita e vote. Procede-se assim a votação:
364 1^a proposta – Assembléia mais reunião de Departamento, mais reunião
365 do Conselho: 08 (oito) votos; 2^a proposta – Só Assembléia para votar e
366 Conselho acatar o que foi decidido: 01 (um) voto. O Prof. Sidiney fala
367 da operacionalização da segunda proposta. A Prof^a Rosângela fala que
368 é contra a segunda proposta, é perigoso referendar, pode ir pouca
369 gente para decidir. O Prof. Wilson fala que acha que todos irão. O Prof.
370 Sidiney levanta quanto à composição da Assembléia, sendo que o Sr.
371 Presidente enumera a composição da mesma, todos técnicos, docentes
372 e representantes discentes. A Professora Divina se abstém de votar. O
373 Sr. Presidente fala que a Assembléia deve ser antes, de 10 a 15 de
374 junho, devendo ser a próxima reunião do Instituto dia vinte e três de
375 junho (23/06/00). A funcionária Walkyria pergunta se dever reunir os
376 técnicos para repassar as informações, sugerindo o Sr. Presidente que
377 sim. 8^o. Item – Solicitação de material de consumo (materiais
378 irregulares) para aulas práticas e projetos de pesquisa. O Sr.
379 Presidente explica que tem sido solicitado material permanente, como
380 estava homogêneo foi autorizando. É provável que o Pró-Reitor o
381 chame para definir prioridades. Quanto aos materiais irregulares,
382 podem ir preparando os pedidos. Em seguida informa que a
383 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Imunologia e
384 Parasitologia Aplicadas, solicitou seis computadores e material de
385 laboratório de alto custo. O Prof. Wilson também havia solicitado
386 grande quantidade de material de consumo e permanente para montar
387 um Laboratório. Não sabe se todas solicitações encaminhadas vão ser
388 atendidas. Se não for se decidir prioridades, não sabe como vai
389 proceder. Com a constituição do PIDE e planejamento para o próximo
390 ano, vai com certeza se saber como vai gastar-se. O Prof. Wilson alega
391 que a mesa que utiliza é sua. Pode avaliar o que está por trás do
392 pedido. Professor que está no Instituto, participa da vida acadêmica do

393 docente para defender. O Sr. Presidente cita que no Departamento de
394 Ciências Fisiológicas, todo professor tem acesso à computadores para
395 projetos, não libera computador para docente e sim para o Laboratório,
396 para o Setor. Defende quem tem projeto. Não faz discussão da
397 Universidade, mas da prática do dia a dia. Construímos nossa
398 Universidade com as ações do dia a dia. Quanto ao solicitado pela
399 Anatomia Humana em 1999, o despacho foi dado quanto ao mérito,
400 mas entendeu que não tinha condições de ser encaminhado da forma
401 como foi apresentado. A prática da Universidade é o jeitinho de dar a
402 volta por trás, está errado, precisa apostar-se em mudanças. Solicita
403 que se prepare a listagem de material de consumo irregular, que vai ser
404 solicitada brevemente e quer ganhar tempo. Não tem controle se é
405 direcionado para a graduação ou pós-graduação ou pesquisas. A
406 Universidade atendeu quase cem por cento (100%) dos pedidos de
407 material nacional e importado. O funcionário Neto solicita autorização
408 para sua saída, justificada, ausentando-se da reunião. Em seguida o
409 Sr. Presidente traz pedido da COIPA, de material para projeto de
410 pesquisa e pós-graduação, justificando porque não encaminhou junto
411 com os outros pedidos, está dando ciência, porque não depende do
412 Diretor. Não tem dinheiro para isto, trouxe porque tem precedente,
413 como o pedido do Prof. Wilson que foi devolvido, por tratar-se de
414 projeto, tem que solicitar auxílio a Órgãos de fomento. Tem que dar um
415 encaminhamento, trouxe para conhecimento. Encaminhando-se este,
416 está se aberto a outros que possam vir. O Prof. Ernesto justifica que o
417 montante da verba da Pós-Graduação é insuficiente para atender
418 dezenove (19) alunos. Se não atender, não tem recursos financeiros
419 para aquisição, então sua tese não vai sair, havendo prejuízos, o
420 material não é só para projeto de pesquisa. O Prof. Wilson concorda
421 que o pedido estava misturado. Passa-se ao 9º. Item – Discussão
422 quanto à prorrogação do prazo para entrega do ante-projeto que
423 viabilize a criação e implantação do Curso de Graduação em Ciências
424 Biomédicas, pela Comissão encarregada dos trabalhos, nomeada
425 através da Portaria ICBIM 01/00 de 02/03/00, conforme aprovado em
426 reunião do CONICBIM realizada aos 29/02/00. A Profª Divina fala que o
427 Prof. Mineo estava em Ribeirão Preto, não poderiam se reunir sem o

428 Presidente. Visitou o Curso de Ciências Moleculares e Ciências
429 Biomédicas da Universidade Federal de Goiás e conseguiu material,
430 consultou cada membro, mas estão aguardando a reunião. O Sr.
431 Presidente fala que a prorrogação é por sessenta (60) dias, mas se o
432 Projeto ficar pronto antes, pode ser encaminhado à Diretoria. É
433 aprovada a prorrogação. Passa-se ao 10º. e último Item – Outros. O
434 Sr. Presidente fala da aprovação da Semana das Áreas, a Profª.
435 Rosângela vai representar o Instituto, recebeu rascunho do folder, os
436 alunos estão pedindo cem (R\$100,00) reais para uma apresentação
437 musical. É aprovada. É feita a leitura do memorando da Profª. Dagmar
438 para a CIADD (Comissão Institucional de Avaliação de Desempenho
439 Docente), a respeito do Prof. Fábio Baltazar do Nascimento, para
440 conhecimento e não deliberação. O assunto surgiu na Congregação,
441 quanto à ausência do Professor, mas não foi formalizado, nem
442 solicitado abertura de inquérito. Veio agora cópia ao Diretor, que achou
443 por bem trazer para conhecimento do Conselho. A Profª. Dagmar fala
444 que o Curso de Medicina foi penalizado porque tem docente só
445 graduado, foi cobrado isto da Diretora. Já procurou falar com o
446 Professor. Ele sempre fala que vai resolver e nada. É um docente que
447 os alunos gostam da didática dele. O Prof. Sidiney fala que representa
448 a ADUFU, está em discussão a GED proporcional, mesmo quem dava
449 menos de oito (8) horas, o MEC questionou. Era apenas para justificar
450 à Comissão o fato de não ter dado oito (8) horas. O Sr. Presidente diz
451 que o assunto pode prejudicar o Setor. Tem-se um problema interno
452 prático, professor não cumpre a carga horária mínima. A Profª. Divina
453 fala que tem que se assumir o que estamos vivenciando. Somos
454 corporativos com o que acontece, está desde dezembro na
455 Universidade, viu o Professor umas cinco vezes, isto incomoda, a
456 situação exige coragem, não pode se aceitar este tipo de atitude, está
457 se sendo covardes, se nega a continuar. Está apenas fazendo um
458 depoimento, está de portas abertas para ser orientadora do Professor,
459 se ele quiser. A Profª. Dagmar fala que como Chefe se angustia,
460 problema vem há várias gestões e ninguém fez nada. O Sr. Presidente
461 diz que tomou conhecimento no ano passado, mas devolveu para
462 deliberação do Departamento, pois a Congregação não tinha este

463 poder. O Prof. Wilson fala que alguma decisão tem que ser tomada, se
464 nunca ninguém fez nada, agora algo tem que ser feito. A Prof^a. Dagmar
465 fala que a disciplina não se manifestou. O Prof. Sidiney fala que não
466 entendeu, vai dar GED proporcional. Conselho vai ter que cobrar do
467 Departamento. O Sr. Presidente enfatiza novamente que não foi
468 encaminhado ao Instituto para deliberação e sim para conhecimento,
469 por ora não há nada a fazer. Nada mais havendo a ser tratado,
470 considerou-se encerrada a reunião às 17:40 (dezessete horas e
471 quarenta minutos). Eu, Ana Maria de Freitas Melo, Secretária ad hoc,
472 lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim
473 Secretária e pelo Presidente desta reunião.
474

475

476 **SECRETÁRIA:**

477

478 **PRESIDENTE**